

O Foro De São Paulo Está Sobre Nós



[Cristiano Xavier](#)

Follow

[Oct 14, 2018](#) · 47 min read



O Foro de São Paulo Fundado Por Lula e Fidel Castro e É o Maior Inimigo do Brasil

O **Foro de São Paulo** (FSP), é uma organização criada, em 1990, pela junção de forças de duas entidades partidárias socialistas/comunistas: do Partido dos Trabalhadores (PT, Brasil) e do Partido Comunista (PC, Cuba), com intermédio do excomungado Frei Betto, através da figura principal de Lula com o comando de Fidel Castro, e com a anuência de outros partidos de Extrema-Esquerda e de Esquerda e com pleno conhecimento (e ocultação) de figuras como o Fernando Henrique Cardoso, da Esquerda Social-Democrata do PSDB, pelo menos desde 1994.



O Primeiro Encontro do Foro de São Paulo, em 1990, Criado por Lula (PT) e Fidel Castro (PC)

*“Convocados pelo **Partido dos Trabalhadores (PT)** nos reunimos em São Paulo, Brasil, representantes de **48 organizações**, partidos e frentes de esquerda da América Latina e Caribe.*

Inédito por sua amplitude e pela participação das mais diversas correntes ideológicas da esquerda, o encontro reafirmou, na prática, a disposição das forças de esquerda, socialistas e anti-imperialistas do sub-continente de compartilhar análises e balanços de suas experiências e da situação mundial.

*Abrimos assim novos espaços para responder aos grandes objetivos que se colocam hoje a nossos povos e a **nossos ideais de esquerda, socialistas, democráticos, populares e anti-imperialistas.***

(...)

*Constatamos que todas as organizações da esquerda concebemos que a sociedade justa, livre e soberana e o socialismo só podem surgir e sustentar-se na vontade dos povos, ligados com suas raízes históricas. Manifestamos, por isso, nossa **vontade comum de renovar o pensamento de esquerda e o socialismo, de reafirmar seu caráter emancipador**, corrigir concepções errôneas, superar toda expressão de burocratismo e toda ausência de uma verdadeira democracia social e de massas. Para nós, a*

sociedade livre, soberana e justa à que aspiramos e o socialismo não podem ser senão a mais autêntica das democracias e a mais profunda das justiças para os povos”.

Resolução do I Foro de São Paulo (grifos meus)

No II Foro de São Paulo, realizado na Cidade do México, **em junho de 1991**, o movimento já teve **o acréscimo de 20 participantes, num total de 20 países envolvidos**; e dele se extrai o seguinte registro:

*“De 12 a 15 de junho de 1991, teve lugar, na cidade do México, o II Encontro de Movimentos e Partidos Políticos do Foro de São Paulo. Nesta ocasião, **o Foro reuniu 68 organizações e partidos políticos provenientes de 22 países que examinaram a situação e a perspectiva da América Latina e Caribe frente à reestruturação hegemônica internacional.***

*A ampliação do número de participantes da região se complementou com a assistência de **12 organizações e partidos políticos da Europa, Canadá e Estados Unidos.** Com a organização deste Foro, celebrado por convite do Partido de la Revolución Democrática, do México, se dá cumprimento e continuidade às resoluções emanadas do **I Encontro de Organizações e Partidos Políticos de Esquerda, realizado ano passado em São Paulo, por iniciativa do Partido dos Trabalhadores, do Brasil,** no sentido de aglutinar a um maior número de forças políticas interessadas em discutir a atual problemática latino-americana e na busca de alternativas viáveis para enfrentar o objetivo das transformações que nossas realidades colocam”.*

Resolução do II Foro de São Paulo (grifos meus)



A Primazia do PT no Comando do Foro de São Paulo

Fica evidente a primazia e protagonismo do PT nestes dois primeiros encontros políticos supranacionais. No **III Encontro do Foro de São Paulo**, em Manágua, Nicarágua, **em julho de 1992**, o Foro de São Paulo contou com a participação de **61 organizações e partidos políticos provenientes de 17 países da América Latina e Caribe**, com um total de **122 delegados**, **43 organizações e partidos** que participaram em qualidade de observadores, dos quais **2 são da África**, **9 da Ásia**, **21 da Europa** e **11 dos Estados Unidos e Canadá**, com um total de **60 observadores** que, somados aos **122 delegados**, fazem um grande total de **182 assistentes ao evento**.

*“Uma alternativa genuinamente popular deve contemplar um **programa democratizador que altere e recoloca instituições elegíveis e não elegíveis, antidemocráticas e que, sobre novas bases constitucionais, possibilite criar e desenvolver uma democracia integral: política, econômica e social.***

(...)

*Afirmamos nosso apoio ao direito do povo e Governo de Cuba de defender sua determinação de **levar adiante a construção do socialismo em seu país.***

(...)

*Os participantes deste **III Encontro** incumbiram o Grupo de Trabalho de promover as seguintes ações em cumprimento dos compromissos e tarefas políticas assumidas pelo Foro:*

1) *Divulgar, particularmente nas outras regiões do Sul, as posições políticas e econômicas expressadas em nossos trabalhos e eventos, promovendo o reconhecimento institucional do Foro e o estabelecimento de uma comunicação permanente com fóruns e instâncias análogas.*

2) *Enviar uma delegação de destacados dirigentes à **celebração do 330. Aniversário da Revolução Cubana** e para transmitir ao Governo e povo cubano as decisões do Foro e fazer efetiva sua solidariedade com a defesa de Cuba.*

(...)

6) *Promover a conformação de delegações multinacionais e multipartidárias de forças participantes no Foro de São Paulo, para atuar ante diversos fóruns internacionais.*

7) ***Promover a ação unitária dos parlamentários, dos partidos do Foro de São Paulo, nos parlamentos regionais, o Parlamento Latino-Americano e a União Interparlamentária Mundial***”.

Resolução do III Foro de São Paulo (grifos meus)

No ano seguinte, novamente no mês de julho, **em 1993**, veio o **IV Foro de São Paulo**, realizado em **Havana (Cuba)**. O número de **participantes praticamente dobrou em relação ao III Foro, pulando de 61 para 112 organizações de 25 países (antes foram 17 países)**. Algo extremamente grande em tamanho em importância e jamais, sequer, noticiado por décadas a fio pela velha imprensa e grande mídia nacional.

*“El IV Encuentro del Foro de São Paulo, reunido en la Ciudad de La Habana entre los días 21 y 24 de julio de 1993, con la presencia de **112 organizaciones miembros y de 25 observadores de la región**, se constituyó en una **demonstración de vitalidad de las fuerzas políticas de***

identidades nacionalistas y antimperialistas, democráticas y populares, de izquierda y socialistas de América Latina y el Caribe comprometidas con los cambios profundos en nuestro continente.

Asimismo, la asistencia de observadores representantes de 44 instituciones y fuerzas políticas de América del Norte, Europa, Asia y África, revela la significación que el Foro ha adquirido.

(...)

Frente a estos desafíos, y en lo que se refiere a procesos electorales en lo que resta de 1993 y en 1994, varias de las fuerzas integrantes del Foro disputarán la presidencia o los gobiernos de sus países, en elecciones nacionales, como por ejemplo en Brasil, Colombia, Chile, El Salvador, México, Panamá, República Dominicana, Uruguay y Venezuela. Elecciones limpias y democráticas es una cadencia que el Foro apoya en todos los casos”.

Resolução do IV Foro de São Paulo (grifos meus)



Foro de São Paulo É uma Grande Cadeia e Coordenação de Partidos de Extrema-Esquerda e de Esquerda

E na reunião seguinte, **em 1995**, aconteceu o **V Encontro do Foro de São Paulo**. Nesta cimeira de coordenação político-estratégica comunista, já há a participação de países de todos os continentes do planeta.

“Reunido en Montevideo, República Oriental del Uruguay, del 25 al 28 de mayo de 1995, el V encuentro del Foro de São Paulo, con la presencia de 65 delegaciones de América Latina y el Caribe y observadores de Europa, Africa, Asia, América y Australia, se constituyó en una reafirmación de fuerzas de los partidos y movimientos de izquierda del Continente.

(...)

Las elecciones que se realizaron en 14 países de América Latina entre noviembre de 1993 y mayo de 1995, si bien no alcanzaron las perspectivas que se manifestaron en el IV encuentro de La Habana, fueron, sin embargo, el mejor resultado global que las izquierdas obtuvieron hasta hoy.

A pesar de la falta de equidad en que se desarrollaron esos procesos, los partidos que integran el Foro de Sao Paulo eligieron más de 300 diputados, más de 60 senadores, varios gobernadores, centenas de alcaldes además de miles de concejales municipales, totalizando un cuarto del electorado de los países.

(...)

Pueblos de América Latina y el Caribe: el V encuentro del Foro de São Paulo nos convoca al esfuerzo persistente, al trabajo, a la lucha para forjar la gran patria latinoamericana y caribeña; para conquistar la nueva independencia, la libertad plena y la felicidad que nos han sido negadas”.

Resolução do V Foro de São Paulo (grifos meus)

Aqui já está consolidado o projeto “Pátria Grande”, de unificação e hegemonia das Esquerdas no poder

**dos países das Américas do Sul e Central,
encabeçado e organizado pelo PT.**

Em especial, na parte “**los partidos que integran el Foro de Sao Paulo**”; no Brasil, há uma Lei que rege os Partidos Políticos de 1995, a “**Lei dos Partidos Políticos**” — **Lei 9.096 de 19 de Setembro de 1995** — que afirma taxativamente no seu **Art. 28, alínea II**, o seguinte:

“TÍTULO II

*DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS PARTIDOS
POLÍTICOS*

(...)

CAPÍTULO VI

*DA FUSÃO, INCORPORAÇÃO E EXTINÇÃO DOS
PARTIDOS POLÍTICOS*

(...)

*Art. 28. O Tribunal Superior Eleitoral, após trânsito em julgado de decisão, **determina o cancelamento do registro civil e do estatuto do partido contra o qual fique provado:***

(...)

*II — **estar subordinado a entidade ou governo estrangeiros**”.*

Lei 9.096 de 19 de Setembro de 1995 (grifos meus)

Ou seja, o PT (o partido que ganhou, em estado de ilegalidade, quatro eleições presidenciais seguidas e pelo qual Fernando Haddad, em 2018, concorreu novamente) está comprovadamente subordinado (na verdade, liderando) a uma entidade política estrangeira (Foro de São Paulo) e deveria ter, desde 1995 (data de sanção da lei), o seu registro sumariamente cassado... E, nas eleições de 2018, não foi só o PT que estava ilegal, todos os **partidos esquerdistas partícipes** disso — o Partido Democrático Trabalhista (PDT, do **Ciro Gomes**, candidato à presidência em 2018), o Partido Comunista do Brasil (PC do B, da **Manuela d'Ávila**, vice na chapa petista de 2018), Partido Comunista Brasileiro (PCB), o Partido Patria Livre (PPL), o Partido Popular Socialista (PPS), o Partido Socialista Brasileiro (PSB, ex-partido de **Marina Silva**, em 2014) —, deveriam ser ou estar extintos, assim que se filiaram ao FSP.



Partido Brasileiros Filiados (**illegalmente**) ao Foro de São Paulo

E esta organização continuou crescendo no **VI Encontro do Foro de São Paulo**, em San Salvador, **em 1996**, com os partidos brasileiros filiados à época ao FSP permanecendo a ignorar a Lei 9.096 dos partidos políticos...

“El VI Encuentro del Foro de São Paulo, reunido en la ciudad de San Salvador, República de El Salvador, entre los días 26

*y 28 de julio de 1996, con la presencia de **187 delegados pertenecientes a 52 organizaciones miembros, 144 organizaciones invitadas representadas por 289 participantes y 44 observadores pertenecientes a 35 organizaciones de América, Europa, Asia y África, ha significado tanto un progreso político como organizativo de relieve continental, y se constituyó en un evento de enorme trascendencia nacional**".*

Resolução do VI Foro de São Paulo (grifos meus)

No **VII Encontro do Foro de São Paulo** seguinte, em **junho de 1997**, o Foro de São Paulo retorna para Porto Alegre, reafirmando o seu propósito de cooperação entre as diversas Esquerdas do continente, idolatrando facínoras como Che Guevara, e, entre outras coisas, mantendo e ampliando a intenção de construir uma integração supranacional da América Latina sob sua coordenação.

*"El Foro de São Paulo — que agrupa fuerzas políticas de gobierno y de oposición — se define como **un espacio de intercambio de experiencias que permite la creación de un espacio común en el cual los partidos y movimientos políticos de izquierda puedan compartir alternativas programáticas capaces de dar un sentido articulado a sus acciones.***

(...)

Conmemorar el aniversario de los 30 años de la muerte de Ernesto Che Guevara, rescatando su ejemplo ético, su obra y su lucha, vinculándolo a todos los que han caído luchando por las transformaciones sociales.

(...)

Desarrollar una agenda regional de trabajo en favor de la integración de América Latina y el

Caribe, así como agendas subregionales en América del Norte, Centroamérica, El Caribe y América del Sur”.

Resolução do VII Foro de São Paulo (grifos meus)

E no **VIII Encontro do Foro de São Paulo, em 1999**, continua o enaltecimento de revoluções socialistas e comunistas que levaram os povos de seus países à escravidão, destruição e misérias sem iguais.

“Saludamos al pueblo cubano al cumplirse, el 1º de enero de 1999, los primeros cuarenta años del triunfo de su revolución. Una vez más nuestra fraterna solidaridad en su lucha por construir una nueva sociedad mucho más ‘justa y democrática’.

Saludamos al pueblo de Nicaragua y al FSLN, al conmemorarse 19 de julio de 1999, 20 años del triunfo de la revolución popular sandinista”.

Resolução do VIII Foro de São Paulo (grifos meus)

Na virada do milênio, **no ano 2000**, se realizou o **IX Encontro do Foro de São Paulo**, novamente na Nicarágua, ainda sem qualquer vestígio de sua existência por toda a grande imprensa e veículos de mídia brasileiros. Foi neste ano que **celebrou a vitória de Hugo Chávez**, nas eleições presidenciais de 1998, o **primeiro presidente pertencente a esta quadrilha comunista internacional a ser eleito presidente após a criação do FSP.**

“El singular proceso político que se desarrolla en Venezuela, bajo la conducción del presidente Hugo

Chávez Frías, ha logrado desarticular el sistema político corrupto, fraudulento e ineficiente que se había impuesto en ese país durante casi cuatro décadas. Saludamos las importantes medidas de Gobierno Venezolano para garantizar la soberanía nacional y rechazamos cualquier injerencia foránea que pueda poner en peligro el desarrollo y avance pacífico de este proceso revolucionario”.

Resolução do IX Foro de São Paulo (grifos meus)

Neste evento, teve a **participação de quatro partidos brasileiros (que deveriam todos ter seus registros e estatutos cancelados e cassados): o PT (líder do FSP), o Partido Socialista Brasileiro (PSB), o Partido Comunista do Brasil (PC do B), e o Movimento Revolucionário 8 de Outubro.**

Além desses partidos, o **IX Encontro do Foro de São Paulo contou com a participação dos narcotraficantes das FARC colombianas, dos terroristas e seqüestradores do Movimiento de Izquierda Revolucionaria (MIR chileno), e da Força Sandinista de Libertação da Nicarágua (FSLN).**

O **X Encontro do Foro de São Paulo** voltou a ser realizado no berço do paradigma comunista do conglomerado das Esquerdas: **Havana, Cuba, em dezembro de 2001.** Teve o espantoso número de **518 delegados, oriundos de 81 países de todos os continentes, representando 74 partidos e movimentos políticos extremo-esquerdistas e esquerdistas membros e mais 127 como convidados.**

Ele promoveu o outro puxadinho cultural das Esquerdas, o **Fórum Social Mundial (FSM)**, que ocorreu em Porto Alegre; demonstrou o seu maciço apoio à **Revolução Bolivariana da Venezuela** (que inúmeros “professores” universitários de Extrema-Humanas, “especialistas” embromadores e “cientistas políticos” propagandistas sequer conheciam a algum tempo atrás, e que muitos deles ainda desconhecem) após a eleição de seu primeiro assecla, Hugo Chávez; e ratificou a defesa das FARC como grande movimento democrático (praticando narcotráfico, guerrilha paramilitar, seqüestros, terrorismo, tortura) a ser respeitado pelos governos.



Hugo Chávez Foi o Primeiro Presidente Eleito pelo Foro de São Paulo, em 1998

*“O X Encontro do Foro de São Paulo concorda em expressar seu apoio ao **processo revolucionário que acontece na Venezuela, assim como às organizações e movimentos comprometidos com o projeto, como expressão das forças populares que se encaminham ao logro da justiça social, fundamentada nos melhores princípios e valores da Constituição da República Bolivariana da Venezuela, produto da vontade popular.***

*Finalmente, chamamos as **organizações progressistas do continente e do mundo aqui representadas a que contribuam nos seus países para explicar a verdadeira natureza da Revolução Bolivariana, assim como promover um amplo movimento de solidariedade internacional com o povo da Venezuela e seu***

governo.

(...)

Apoiar e encorajar os processos de diálogos desenvolvidos pelas FARC – Exército do Povo – e o ELN, em busca de soluções diferentes à guerra para a grave crise colombiana e o conflito social, político e armado, ficando à disposição, na medida de nossas possibilidades e as necessidades dos processos.

(...)

Manifestar publicamente (...), nossa defesa aos direitos de rebelião e autodeterminação dos povos do mundo e rechaçar o qualificativo de terroristas para toda forma de resistência”.

Resolução do X Foro de São Paulo (grifos meus)

O próprio **Lula** admitiu o **apoio às FARC** publicamente, **em entrevista coletiva realizada no Rio Branco (Acre)**, no dia 28 de Abril de 2009, o que considerou tão legítimo esta organização criminosa chegar ao poder tanto quanto um metalúrgico (se referindo a ele próprio) e um índio (se referindo a Evo Morales). Ele só não mencionou que os primeiros já assassinaram, ao longo de sua existência, dezenas de milhares de pessoas (**autoridades colombianas estimam um número em torno de 30 mil, até 2018**) e seqüestraram outras milhares de pessoas (em torno de 7 mil, sendo que muitas ficaram em cativeiro por mais de 10 anos).

“Se um índio e um metalúrgico podem chegar à Presidência, por que alguém das FARC, disputando eleições, não pode?”

Lula (grifos meus)

Em 2002, após as eleições presidenciais que garantiu Lula — fundador da organização comunista e criminoso — como o novo presidente do Brasil, o **XI Encontro do Foro de São Paulo, em dezembro de 2002**, em Antígua, na Guatemala, celebrou esta grande conquista que facilitaria o avanço das Esquerdas em direção à hegemonia política da América Latina, tendo o Brasil como o grande financiador econômico e logístico, além de uma grande base geopolítica, estrutural, administrativa e burocrática em prol desta entidade rumo ao projeto continental socialista da “**Pátria Grande**”. E ainda comemorou o sucesso de Evo Morales nas eleições bolivianas do mesmo ano, além de fazer uma moção de apoio a ditadura comunista da Coreia do Norte.

*“¿La reunión se efectuó bajo el impacto del **triunfo del pueblo brasileño que consagró a Lula Presidente, con más de 52 millones de votos, expresión del amplio apoyo de fuerzas de izquierda, progresistas y democráticas. La conquista del gobierno en el mayor país del continente reafirma la validez de una política de alianzas de máxima amplitud y profundidad, conformada en torno al Partido de los Trabajadores con su programa de transformaciones sociales. Señalamos con satisfacción que la mayor parte de los partidos integrantes de la alianza tienen activa participación en el Foro de São Paulo desde su origen. Lula Presidente significa un punto de inflexión en el continente e insufla un poderoso aliento a todos los que luchan por la democracia en el plano político, económico y social. ¿En Brasil, la esperanza venció al temor y permitió una victoria del “sí se puede” contra el pensamiento único. Fue un triunfo moral contra la corrupción, un punto de encuentro entre la ética y la política, una voluntad de cambio que llegó a todos los confines de ese inmenso país y***

se irradia a América Latina y el Caribe.

(...)

*Se suman también el **resultado electoral sin precedentes alcanzado por el movimiento indígena, campesino, popular y de izquierda boliviano a través de la candidatura de Evo Morales.***

(...)

Llamamos a todos los Partidos Políticos del mundo a desarrollar una amplia campaña de solidaridad, en apoyo al pueblo de Corea, que defiende con firmeza la bandera del Socialismo, y en demanda del Cese Inmediato de las maquinaciones insensatas de EE.UU, agudizando la situación de la Península Coreana, así como la inmediata retirada de las tropas norteamericanas de Corea del Sur”.

Resolução do XI Foro de São Paulo (grifos meus)

Talvez a mais emblemática reunião foi a do **XII Encontro do Foro de São Paulo**, que aconteceu **em 2005**, de novo na cidade de São Paulo, no Brasil, pois além do recorde de partidos que participaram (**364 participantes de cerca de 150 agremiações políticas de Esquerda**), se comemorava o **15º aniversário de sua fundação**, e contou com um discurso do Lula que, pela primeira vez, assume a existência do Foro de São Paulo (mas que, como sempre, nada saiu na grande imprensa e mídias dominantes sobre isso). Este pronunciamento foi e está (até a presente data [2018]) **armazenado na Biblioteca do Planalto (Arquivo Guardado do Discurso** [Caso Tirem Do Ar]). Neste evento, eles também comemoraram o **avanço do bloco socialista bolivariano, congratulando a vitória de Néstor Kirchner na Argentina (2003), a defesa de Hugo Chávez da Venezuela (após a sua reeleição), a êxito do Lula no Brasil e Evo Morales na**

Bolívia, a conquista da presidência pelo antecessor de Mujica no Uruguai, Tabaré Vázquez (2004). Exaltou também os terroristas rurais do “Movimiento Sin Tierra”, MST, no Brasil e a agenda rumo à Pátria Grande socialista da América Latina.

“Contamos también con la participación de representantes diplomáticos de nueve países en el Acto Político de conmemoración del XV aniversario del Foro, así como con la presencia del compañero Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de la República Federativa de Brasil.

(...)

Es una buena ocasión para medir el camino recorrido a través de los 12 encuentros que jalonaron estos tres lustros, desde que en julio de 1990 y a convocatoria del Partido de los Trabajadores de Brasil, la izquierda latinoamericana y caribeña se dio cita para debatir y reflexionar en conjunto en un foro, acerca de los retos que le imponía la realidad y el futuro”.

Resolução do XII Foro de São Paulo (grifos meus)

No XIII Encontro do Foro de São Paulo, em 16 de janeiro de 2007, em San Salvador, as FARC escreveram saudando tanto aquela organização quanto o PT que a criou. Mostrando a íntima relação do Foro de São Paulo, de inúmeros partidos esquerdistas revolucionários latino-americanos, do Movimento Comunista continental e, obviamente, do Partido dos Trabalhadores & Lula, com os narcotraficantes e guerrilheiros das FARC. Além de que, no Brasil, sistematicamente as organizações criminosas daqui (Comando Vermelho, Terceiro Comando, Amigos

dos Amigos, PCC, entre outros, recomendam sempre que os moradores dos locais em que detêm o controle violento, votem no PT).

“Compañeros y compañeras delegados y delegadas al XIII Foro, reciban nuestro cariñoso y bolivariano saludo, muchos éxitos en sus deliberaciones.

(...)

En 1990 ya se veía venir abajo el campo socialista, todas sus estructuras flaqueaban como castillo de naipes, los enemigos del socialismo festejaban a más no poder, se acuñaron teorías como la del fin de la historia, muchos revolucionarios en el mundo observaban atónitos y sin conocer lo que había fallado para que ocurriera semejante catástrofe. La utopía se esfumaba, la desesperanza se apodero de muchísimos dirigentes que habían dedicado toda su vida a la lucha por conquistar un mundo mejor, idealizándolo con el modelo de socialismo desarrollado de la Unión Soviética. Al derrumbarse ese modelo, para muchos se acabó la motivación de lucha y sólo quedamos unos pocos soñadores que nos mantuvimos y nos seguimos manteniendo en la teoría, en la política y en la realidad de nuevas expresiones de socialismo.

(...)

Es en ese preciso momento que el PT lanza la formidable propuesta de crear el Foro de Sao Paulo, trinchera donde nos pudiéramos encontrar los revolucionarios de diferentes tendencias, de diferentes manifestaciones de lucha y de partidos en el gobierno, concretamente el caso cubano. Esa iniciativa, que encontró rápida acogida, fue una tabla de salvación y una esperanza de que todo no estaba perdido.

(...)

En América Latina, no hacemos más que reseñar, pues todos conocemos los procesos: Cuba, Venezuela, Bolivia, Nicaragua, Ecuador, Brasil, Uruguay y Argentina, en total ocho países, se orientan por el desarrollo de modelos de gobierno y de sistemas diferentes al tradicional impuesto por el imperialismo yanqui.

(...)

Es en el marco de este escenario político que se ha desarrollado y se sigue desarrollando el Foro de São Paulo. De un partido en el gobierno que inicialmente hacía parte del Foro, el Partido Comunista Cubano, hoy son ocho las fuerzas gobernantes que, además de ser fuerzas en el gobierno fueron fundadoras de éste importante movimiento”.

Resolução do XIII Foro de São Paulo (grifos meus)



As Vitórias dos Partidos Esquerdistas Socialistas, Comunistas e Bolivarianos do Foro de São Paulo

E ainda, o XIII Encontro do Foro de São Paulo celebra o sucesso de ter conseguido alçar inúmeros membros do conglomerado esquerdista às presidências das repúblicas em seus respectivos países, bem como a um número expressivo

de cargos ejecutivos e eletivos em diversos Estados, Províncias e Municípios.

*“El enfrentamiento en ascenso de los pueblos a su secuela de concentración de la riqueza y masificación de la exclusión social, favorece una acumulación política sin precedentes por parte de la izquierda latinoamericana. Ese enfrentamiento es uno de los factores fundamentales que explica los **triumfos electorales más recientes cosechados por la izquierda latinoamericana y caribeña, entre ellos, la segunda reelección del Presidente Hugo Chávez Frías en Venezuela, la reelección del presidente Luiz Inácio Lula da Silva en Brasil, la elección del Presidente Rafael Correa en Ecuador y del Presidente Daniel Ortega en Nicaragua, cuyo pueblo venció el miedo, y aportan al proceso de cambios en la correlación de fuerzas en la región. Con esta batalla político electoral recuperó el Gobierno, que años antes había conquistado el triunfo de la revolución sandinista.***

Los nuevos triunfos electorales de la izquierda se suman a los obtenidos con la elección del Presidente Tabaré Vázquez en Uruguay en octubre del 2004, la elección del Presidente Evo Morales Ayma en Bolivia, el primer líder indígena que logra la presidencia en un país de América latina en diciembre de 2005. Y a la presencia o apoyo de Partidos integrantes del Foro en otros Gobiernos de la Región, como es el caso de Michelle Bachelet en Chile y la presencia de Néstor Kiscrer en Argentina”.

Resolução do XIII Foro de São Paulo (**grifos meus**)



Os Presidentes do Foro de São Paulo Eleitos em Menos de 15 Anos

O trabalho belíssimo do **Mídia Sem Máscara** de pesquisar e armazenar todas as **Atas do Foro de São Paulo desde 1990 (1º Encontro do FSP) até 2007 (13º Encontro do FSP)**, é importantíssimo e essencial para conhecer a natureza desta revolucionária Organização Esquerdista, e que concatena planos de poder supranacionais, visando a formação de uma “**Pátria Grande**”, um enorme **Bloco Comunista** de nações, tendo **Cuba como paradigma** e o **Brasil de locomotiva (geopolítica e econômica, principalmente)**. Algo ilegal para os partidos brasileiros — principalmente o **PT que fundou isso junto com o PC de Cuba**. E há de se destacar o excelente trabalho de **Márcio Scansani** e da **Editora Armada**, por trazer uma reedição do livro “**Cortina de Ferro Sobre Cuba**”, escrito originalmente em 1961 — logo após a Revolução Cubana de 1959 — pelo romeno exilado no Brasil devido ao Comunismo em seu país, **Ştefan Baciu**, que trouxe também uma seleção das atas do Foro de São Paulo até o seu 13º Encontro, em 2007.

Mas os trabalhos do Foro de São Paulo continuaram (**Atas do Foro de São Paulo de 2008–2018** [acessado em 13/10/2018, quando as atas mais antigas, de 2008, estava na página 25 do site]). **Entre 23 e 25 de maio de 2008**, foi a vez do **XIV Encontro do Foro de São Paulo**, novamente

em Montevideu, no Uruguai. Ali, reuniram-se **844 delegações de 35 países** e fixou-se bastante, neste encontro, na integração de **MERCOSUR, Comunidad Andina, CARICOM, ALBA-TCP e UNASUR**, a agenda neomarxista diversitária das minorias, tratou do Fórum Social Mundial (FSM) e foi antecedido pelas oficinas da juventude.

“O Grupo de Trabalho do Foro de São Paulo aprova as seguintes iniciativas:

- 1. Manter a representação permanente do Foro de São Paulo em todas as reuniões do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial;***
- 2. Fortalecer, na qualidade de observador do CI, os Grupos de Trabalho do FSM, indicando representantes para os Grupos de Estratégia, Comunicação, Metodologia e Finanças do FSM, bem como as instâncias regionais, em particular o espaço do Fórum Social das Américas, que se realizará em Guatemala, e o Comitê Organizador de Belém do FSM 2009;*
- 3. Realizar dois seminários do FSP em Belém, antecedendo a Assembléia dos Movimentos Sociais da Amazônia e o próprio FSM, para cuja organização o PT se apresenta.*
(...)

El momento político de América Latina se caracteriza por el continuo avance de las fuerzas políticas de izquierda y fuerzas sociales que se refleja en la conquista del gobierno por parte de fuerzas progresistas pertenecientes al Foro. Esto se da en 13 países de América Latina y el Caribe.
Los movimientos y organizaciones sociales y ciudadanas ganan también cada vez mas espacio a través de sus luchas en contra de las políticas neoliberales y organizan múltiples movilizaciones y foros desde donde impulsan la permanente

*presentación de alternativas a los modelos que se han implementado en nuestro continente en las últimas décadas.
(...)*

El bloque conservador se opone a los cambios”.

Resolução do XIV Foro de São Paulo (grifos meus)

Em 2009, foi organizado o XV Encontro do Foro de São Paulo, entre 20 e 23 de agosto, na Cidade do México, com participação de 520 “delegados e delegadas” (discurso sexista começando a ser utilizado), de 32 países da América Latina e Caribe, e com 38 convidados, de 63 partidos e organizações políticas, movimentos populares, todas de Esquerda e Extrema-Esquerda.

“El XV Encuentro del Foro de São Paulo saluda el 50 Aniversario de la Revolución Cubana y reconoce el ejemplo de la Revolución Cubana la que, con su heroica resistencia, ha contribuido de manera fundamental a la nueva época de giro a la izquierda de nuestro continente.

(...)

El Foro de Sao Paulo evaluará permanentemente las estrategias de la derecha para evitar que prosperen y seguirá trabajando por ampliar la fuerza de la izquierda”.

Resolução do XV Foro de São Paulo (grifos meus)



XVI Encontro do Foro de São Paulo, em 2010

Entre 2 e 4 de julho de 2010, o XVI Encontro do Foro de São Paulo, em Buenos Aires, Argentina, conta com a presença do historiador militante petista, Valter Pomar (que gera inúmeros documentos a partir deste ano), na Secretaria Executiva do Foro de São Paulo, quando ele e os demais comunistas se colocam contra Israel e a favor do Fatah (Movimento de Libertação Nacional da Palestina [uma criação da KGB com a chefia de Yasser Arafat]), e fazem um balanço político do resultado de seus afiliados nos governos dos países, em que analisam que as eleições do Chávez (na Venezuela) e da Dilma (no Brasil) são fundamentais para o sucesso das eleições seguintes e para o próprio FSP (e foram).

“Para hablar solamente de logros en lo electoral, en 2009 se observó las reelecciones de Evo Morales em Bolivia y de Rafael Correa em Ecuador. El presidente Hugo Chávez logró la aprobación de referendum que permite la reelección. En Uruguay el Frente Amplio eligió al compañero Mujica. Antes, en El Salvador ocurrió la victoria de Mauricio Funes. Para 2010, la señal más importante de que se mantiene la iniciativa política de las fuerzas de izquierda se expresa es la delantera electoral en las

encuestas y el esperado triunfo de la compañera Dilma Rousseff, candidata presidencial de las fuerzas progresistas en Brasil.

(...)

Luego del XVI Encuentro del Foro, tendremos las elecciones legislativas en Venezuela (septiembre) y las presidenciales en Brasil (octubre). El resultado de estas elecciones impactará con fuerza la situación regional, en particular las elecciones presidenciales que van ocurrir en 2011 en Argentina, Guatemala y Nicaragua; así como en Perú”.

Resolução do XVI Foro de São Paulo (grifos meus)



XVII Encontro do Foro de São Paulo, em 2011

O XVII Encontro do Foro de São Paulo, reuniu em maio de 2011, em Manágua, na Nicarágua, 640 delegados de 48 partidos membros pertencentes a 21 países, com 33 convidados de 29 partidos pertencentes a 15 países de África, Asia e Europa, gerando dezenas de resoluções, programas, estratégias específicas para inúmeros países (até do Oriente Médio, Europa e da África) e louvando e descrevendo os processos revolucionários no continente de seus governos comunistas revolucionários governados por esta entidade política manipuladora.

*“El Foro de Sao Paulo felicita por su valentía y su vocación indeclinable por la democracia, al **Presidente Rafael Correa en ocasión del incuestionable triunfo obtenido en el referéndum para el establecimiento de políticas que profundicen el proceso de cambios que se vive en Ecuador.***

Las victorias de la izquierda desde la elección del Comandante Hugo Chávez en 1998 hasta el triunfo del FMLN con Mauricio Funes en 2009 expresan nuestra fortaleza política, en parte como resultado del rechazo al neoliberalismo y a la política tradicional; pero sobre todo por la actividad política organizada de la izquierda que de este modo, ha alcanzado no solamente gobiernos nacionales, sino gobiernos locales, gobernaciones territoriales y espacios en los poderes legislativos.

(...)

Procesos revolucionarios y de cambio social progresista se desarrollan en América Latina mostrando con sus políticas y con el impulso de los proyectos alternativos, que los intereses populares sólo pueden ser defendidos con efectividad si se cuenta con una fuerza política organizada que presente batalla a la derecha, la oligarquía y el imperialismo.

*Muestra de ello y de las políticas antes señaladas, además de la **Revolución Cubana y su ejemplo ya mencionados antes, son: Nicaragua con su Revolución Sandinista nuevamente en marcha, cristiana, socialista y solidaria; Venezuela con la Revolución Bolivariana y la construcción del socialismo del siglo XXI; El Salvador con el desplazamiento del poder de la oligarquía y la gran madurez del FMLN respecto a sus alianzas en relación con el gobierno que ha iniciado cambios favorables en el país; así como también los grandes cambios en Brasil y Uruguay; Bolivia con la***

construcción del Estado Plurinacional y el socialismo comunitario; Ecuador con la Revolución Ciudadana; Paraguay alcanzando mejorías notables en las condiciones de vida de su pueblo; Argentina rescatando al país de la postración y la debacle en que lo había sumido el neoliberalismo y promoviendo nuevos derechos”.

Resolução do XVII Foro de São Paulo (grifos meus)

Entre 4 e 6 de julho de 2012, ocorreu o **XVIII Encontro do Foro de São Paulo**, em Caracas, na Venezuela, com a “Declaração da Caracas” e publicação do PT, do Valter Pomar, para os debates do ano (basicamente minorias, igualdade, movimentos sociais e golpes [quando políticos do FSP perdem as eleições]).

“Recientemente se registraron victorias electorales de significación, como la de Dilma Rousseff en Brasil, Daniel Ortega en Nicaragua, Cristina Fernández de Kirchner en Argentina y de Danilo Medina en República Dominicana, triunfos contundentes que dan cuenta del avance de las fuerzas progresistas y de izquierda.

Las Presidentas Dilma Rousseff y Cristina Fernández de Kirchner junto al Presidente José Mujica, hace pocos días, decidieron suspender del MERCOSUR al gobierno golpista de Paraguay hasta tanto sea restaurada la democracia, y al mismo tiempo aprobaron la incorporación de Venezuela como miembro pleno del bloque político y económico más importante de esta parte del mundo”.

Resolução do XVIII Foro de São Paulo (grifos meus)



XVIII Encontro do Foro de São Paulo, em 2012, Livro de Valter Pomar e Morte de Hugo Chávez

No **XIX Encontro do Foro de São Paulo, em 2013**, Valter Pomar, membro do Diretório Nacional do PT e Secretário Executivo do FSP, e Roberto Regalado lançaram um livro contando a História, de 1990 até 2012, desta coordenação das Esquerdas Socialistas, Comunistas e Progressistas, lançado pela editora da Fundação Perseu Abramo, com o título de “**Foro de São Paulo: Construindo a Integração Latino-Americana e Caribenha**”. Existiu inúmeros documentos, seminários e resoluções específicas para países e regiões continentais, com bem definidas diretrizes programáticas e com Rui Falcão falando da importância deste antro de comunistas.

“En vísperas del XIX Encuentro, por invitación del Partido dos Trabalhadores de Brasil, se realizará una reunión entre los partidos miembros del Foro de São Paulo que gobiernan o integran el gobierno de los países del MERCOSUR, tanto con los miembros plenos como con los asociados. El objetivo es discutir sobre las medidas concretas que pueden ser tomadas para acelerar el proceso de integración en este ámbito.

(...)

Hay que recordar, entre nuestras tareas, el intenso calendario electoral 2013–2014:

- 30 de junio de 2013: elecciones primarias en Chile
- 11 de agosto de 2013: elecciones primarias en Argentina
- 27 de octubre de 2013: elecciones legislativas en Argentina (mitad de la Cámara de Diputados y un tercio del Senado)
- 10 de noviembre de 2013: elecciones generales en Honduras
- 17 de noviembre de 2013: primera vuelta de las elecciones en Chile (Presidente, Diputados, Senadores e por la primera vez también Consejeros Regionales)
- 15 de diciembre de 2013: segunda vuelta de las elecciones en Chile
- 02 de febrero de 2014: primera vuelta de las elecciones presidenciales en El Salvador
- 02 de febrero de 2014: elecciones presidenciales y legislativas en Costa Rica
- 09 de marzo de 2014: segunda vuelta de las elecciones en El Salvador
- 09 de marzo de 2014: elecciones legislativas en Colombia
- 04 de mayo de 2014: elecciones generales en Panamá
- 25 de mayo de 2014: elecciones presidenciales en Colombia
- mayo de 2014: elecciones legislativas en República Dominicana
- 1er de junio de 2014: elecciones primarias en Uruguay
- **05 de octubre de 2014: primera vuelta de las elecciones en Brasil (Presidente, Gobernadores, Senadores, Diputados Federales y Estaduales)**
- **26 de octubre de 2014: segunda vuelta de las elecciones en Brasil**
- 26 de octubre de 2014: primera vuelta de las elecciones presidenciales y legislativas en Uruguay
- 30 de noviembre de 2014: segunda vuelta de las elecciones en Uruguay
- diciembre de 2014: elecciones generales en Bolivia.

Hay que destacar, también, la importancia de las negociaciones FARC – Gobierno Santos”.

Resolução do XIX Foro de São Paulo (grifos meus)



XIX Encontro do Foro de São Paulo em 2013, PT, PC do B, Dilma, em 2014, e Comunismo

Em 2014, entre os dias 25 e 29 de agosto, aconteceu o XX Encontro do Foro de São Paulo, em La Paz, na Bolívia, quando houve uma geração vasta de documentos específicos e ainda teve o Lula, que gravou um discurso para a reunião (ele não pode comparecer).

“Por la Agenda de la Patria Grande: (...) RESOLUCIONES [cada item é um documento]:

1. Aprobadas en Plenaria

- *Apoyo a Bolivia en cuanto su proceso de cambio y su reclamo de una salida soberana al mar*
- *Apoyo al proceso de paz para Colombia*
- *Cuba y por la libertad de los Cinco*
- *Honduras*
- *Solidaridad con Venezuela*
- *Fondos buitres*
- ***Procesos electorales en Uruguay, Brasil y Bolivia***
- *Palestina*
- ***Reconocimiento a Valter Pomar***
- *Oscar López Rivera*

2. Aprobadas en la Comisión de Resoluciones

- *Reforma energética en México*
- *Condena a la violación de los Derechos Humanos y contra la militarización del Paraguay*
- *Sistema financiero internacional y en solidaridad con Argentina y Cuba*
- *Apoyo a la causa de descolonización de Puerto Rico y las islas Malvinas, así como por la inmediata liberación de Oscar López Rivera*
- *Minería en Perú y Colombia*
- *A favor de la libre autodeterminación de la República Árabe Saharaui Democrática*
- ***Relación del FSP con el Partido de Izquierda Europea***
- *Solidaridad por la liberación y reunificación de Chipre en los 40 años del golpe de estado e invasión y ocupación turca*
- ***A favor del proceso democrático catalán***
- ***A favor del País Vasco***
- *A favor de la adhesión de la Declaración de Aiete*
- *Documentos de referencia”.*

Resolução do XX Foro de São Paulo (grifos meus)



Foro de São Paulo no Comando dos Países e do Brasil

“Companheiros e queridas companheiras, delegados e delegadas do Foro de São Paulo, queridos convidados e

queridos participantes desse vigésimo encontro do Foro de São Paulo, que se realiza em La Paz, capital de nossa querida Bolívia.

Infelizmente, não posso estar aí para dar pessoalmente um abraço em cada um de vocês, mas quero transmitir de forma muito carinhosa minha saudação especial ao companheiro Evo Morales e aos companheiros do MAS. E os felicito pelas grandes transformações políticas, econômicas e sociais que promoveram na Bolívia.

Tenho certeza de que o povo boliviano reconhece estes avanços e que defenderá a sua continuidade no dia 12 de outubro, votando novamente em Evo para presidente e nos candidatos do MAS para o Senado e para a Câmara.

Nos próximos meses, também teremos uma eleição muito importante aqui no Brasil e esperamos também ganhar as eleições, mas acompanho com muita alegria o progresso do nosso Foro de São Paulo e quero cumprimentar em especial a minha querida companheira, Monica Valente, do Partido dos Trabalhadores do Brasil, pela condução da sua Secretaria Executiva.

Desde a realização de nosso primeiro encontro na cidade de São Paulo, o Foro cresceu e a América Latina e o Caribe passaram por transformações extraordinárias.

Lamentavelmente, alguns dos responsáveis por essas transformações, como o companheiro presidente Hugo Chávez e o companheiro Kirchner, não estão mais entre nós, mas o importante é que os legados que eles nos deixaram continuam florescendo.

*Temos muitos problemas pela frente. A começar pela crise econômica mundial, que foi gerada nos países ricos, mas acaba prejudicando a todas as nações. Além disso, temos guerras cruéis e inaceitáveis em outras regiões do mundo. E aqui no nosso continente, **uma direita cada vez mais***

raivosa e antipopular que se opõe a qualquer avanço social e democrático.

É importante que aproveitemos momentos como o encontro do Foro, para debater de modo livre e fraterno, como continuar evoluindo e ampliando as conquistas.

Estou convencido de que um caminho importante para assegurar nossa soberania, nosso desenvolvimento e o progresso de nossos povos passa fundamentalmente pela integração da América Latina.

Conquistamos muito ao longo dos últimos anos, a evento do resgate do Mercosul e a construção de novos mecanismos de integração como a UNASUL e a CELAC.

Mas precisamos fazer muito mais. Criando nossas cadeias produtivas regionais, integrando nossa infraestrutura, articulando nossas políticas sociais e promovendo a integração política e cultural dos nossos povos. Quando alcançarmos isso, teremos condições muito melhores para assegurar a plena emancipação dos nossos povos e o devido lugar da América Latina e do Caribe no mundo.

E poderemos contribuir de modo muito mais efetivo, para superar a miséria que ainda afeta grande parte da humanidade.

Oxalá, esse encontro do Foro de São Paulo faça avançar o debate da integração da mesma forma, que nos anos 90 foi decisivo para derrotar os governos neoliberais.

Desejo que vocês façam uma excelente reflexão coletiva e reitero a minha confiança no resultado desse vigésimo encontro.

Um abraço e bom encontro para todos vocês”.

Discurso do Lula no XX Foro de São Paulo em 2014 (grifos meus)

Novamente a Cidade do México foi palco para o **XXI Encontro do Foro de São Paulo**. O evento ocorreu **entre 29 de julho e 1º de agosto de 2015**, em que há uma descrição histórica dos sucessos do FSP e onde ele tem os governos sob o seu comando estratégico.

“Cuando fue creado el FSP, un solo país de esta región, Cuba, estaba gobernado por un partido perteneciente al Foro, y hoy, además de Cuba, estamos en los gobiernos de Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Ecuador, El Salvador, Nicaragua, Uruguay y Venezuela, a los que debemos sumar cientos de gobiernos subnacionales. La izquierda, con diferentes procesos de acumulación, en los últimos años no ha perdido las elecciones en ningún país de América Latina después de haberlas ganado. La izquierda ha ido revalidando su representatividad en las sucesivas contiendas electorales y ha sido desplazada mediante golpes de estado cuando la derecha no pudo acceder al gobierno por medios democráticos, como en Honduras y Paraguay”

Resolução do XXI Foro de São Paulo (grifos meus)



XXI Encontro do Foro de São Paulo, em 2015

No início de **junho de 2016**, o **XXII Encontro do Foro de São Paulo**, estava conclamando o “golpe” contra uma de suas agentes, Dilma Rousseff, e faz um documento enorme,

com o Brasil sendo o foco e traçando estratégias contra os malvados inimigos que afastou a presidente pelos ritos descritos na Constituição para crimes contra a Administração Pública. E ainda convoca para si a autoria das vitórias de inúmeros de seus comunistas pela existência do Foro de São Paulo.

“La desestabilización política de Brasil, donde fuerzas pro imperialistas y oligárquicas están ejecutando un golpe de Estado legislativo y judicial, en virtud del cual la presidenta Dilma Rousseff ha sido apartada de su cargo mientras se realiza un juicio político en su contra. Esto último es, al mismo tiempo, un componente esencial de la ofensiva contra los gobiernos y las fuerzas de izquierda y progresistas de la región.

(...)

En esos factores se ubican las agresiones imperiales en contra del gobierno de Dilma y la izquierda brasileña.

(...)

Desde finales de la década de 1990, fuerzas de izquierda y progresistas obtuvieron cinco triunfos consecutivos en elecciones presidenciales en Venezuela, cuatro en Brasil, tres en Argentina, tres en Uruguay, tres en Bolivia, tres en Ecuador, dos en Nicaragua y dos en El Salvador, a los que se suman dos triunfos no consecutivos en Chile, uno en Guatemala, uno en Panamá, uno en Honduras y uno en Paraguay, y cuatro elecciones presidenciales ganadas en República Dominicana por el Partido de la Liberación Dominicana y una por el Partido Revolucionario Democrático de ese país, ambos de identidad progresista, para un total

general de treinta y seis elecciones presidenciales ganadas en el conjunto de la región”.

Resolução do XXII Foro de São Paulo (grifos meus)



Presidentes a Serviço do Foro de São Paulo e Não dos Interesses de seus Povos e Países

Em Manágua, na Nicarágua, de novo ocorreu, **em julho de 2017, o XXIII Encontro do Foro de São Paulo**; como sempre lutando contra o imperialismo, as injustiças e demais baboseiras destes distribuidores de pobreza (enquanto ficam podres de ricos e o povo cada vez mais miserável, conforme o poder deles aumenta e suas agendas avançam) e reclamando das perdas que começaram a sofrer (especialmente de seu deus, Fidel Castro, morto em 2016). Nestas resoluções, novamente confessam o que haviam conquistado por obra exclusiva da existência do FSP.

“Las fuerzas de izquierda y progresistas perdieron el control del Poder Ejecutivo (Honduras,

Paraguay, Argentina y Brasil) los pueblos arrecian la batalla contra la nueva oleada neoliberal, y se reorganizan para reconquistar los espacios perdidos. Y donde resisten la ofensiva destinada a cerrar los espacios democráticos y revertir las transformaciones sociales, en Venezuela, Bolivia, Ecuador, Uruguay, Nicaragua y El Salvador, nuestras fuerzas siguen trabajando en función de la transformación social por alcanzar su plena y definitiva emancipación, por construir un genuino sistema de integración regional, y por coadyuvar a la construcción de un mundo multipolar en el cual impere una correlación de fuerzas favorable a los pueblos.

Actualmente nos enfrentamos a una nueva fase de feroces ataques del imperialismo, la derecha y las fuerzas oligárquicas a suservicio, lo que hace necesaria una plataforma política desde la izquierda, que sirva de instrumento para reagrupar nuestras fuerzas en el espacio gubernamental, partidista, movimientos sociales e intelectuales con el objetivo de relanzar los procesos de integración latinoamericana y caribeña, que tienen en la Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños (CELAC) su espacio máspreciado, y cuyo desarrollo y consolidación debe ser uno de nuestros objetivos estratégicos de primer orden”.

Resolução do XXIII Foro de São Paulo (grifos meus)



Saudando Cuba

Finalmente, **entre os dias 15 e 17 de julho de 2018** (três meses antes das eleições brasileiras), em Havana, Cuba, ocorreu o **XXIV Encontro do Foro de São Paulo**, em que se teve várias resoluções direcionadas para vários países. Em especial, para o Brasil, a resolução era basicamente **“Lula Livre”**, depois do baque de ver um dos chefes da quadrilha continental comunista ser preso por um de seus crimes (faltam outros mais), dando as receitas que **ordenaram todos os movimentos para a liberação dele (“golpe”)** e **narrativas** (que ele deveria ser candidato senão é injusto) que **orientam as Extrema-Esquerdas e Esquerdas no Brasil, e no mundo afora, para soltar o criminoso, nascem do Foro de São Paulo.**

“El ex Presidente Lula es un preso político. Perseguido por la justicia brasileña con una acción encarnizada, encabezada por el Magistrado Sérgio

Moro, Lula se presentó ante la Policía Federal, siendo detenido y trasladado a la sede de la misma en Curitiba, Paraná.

El ex Presidente Lula es inocente. La condena de 12 años y un mes de prisión por el supuesto delito de corrupción, que no se ha comprobado, no es más que resultado como una burda maniobra de judicializar la política y tratar de impedir que gane una vez más la Presidencia de Brasil y, con su triunfo, lograr el retorno del Estado de Derecho y el Orden Democrático quebrantado en dicho país desde el Golpe de Estado Parlamentario en contra de la Presidenta Dilma Rousseff, para luego violentar las normas constitucionales en contra de Lula. A la fecha no se le ha comprobado nada y es claro que hay contradicciones en el sistema de justicia brasileña cuando por un lado se ordena su libertad y por el otro se suspende la misma.

El XXIV Encuentro del Foro de Sao Paulo advierte de esta nueva maniobra judicial que atenta contra los derechos de Lula, al resultar de interés político - como se asienta líneas arriba- de bloquear su candidatura presidencial. Rechazamos que el poder judicial brasileño, lejos de funcionar para proteger los derechos de las personas y las instituciones, funcione como amenaza a los mismos. Saludamos, sin embargo, que este pasado 13 de julio de 2018, Lula fuera hallado inocente de obstrucción a la justicia, en uno de los casos en su contra. No debe sorprendernos. Reiteramos que Lula es inocente de todos los cargos que se le imputan.

En ese orden de ideas, saludamos los acuerdos propuestos por el Comité Internacional Lula Livre, como Plan de Acción por su libertad y por su candidatura. Acciones propuestas para iniciar el mes venidero y las cuales debemos fortalecer en virtud de que se

*trata de una Jornada Internacional de Luchas bajo el nombre de “**Lula Livre e candidato a Presidente**”, y cuyas actividades serán dadas a conocer a las fuerzas que conforman el Foro.*

*Lula será candidato. Su popularidad no está puesta en duda. Millones de mujeres y hombres se han venido manifestando día y noche en solidaridad y en demanda de su liberación al tiempo que lo consideran su candidato. Lula ha ratificado que “no renunciará al pueblo brasileño para poder recuperar la democracia y hacer que el país crezca. **Este XXIV Encuentro del Foro de Sao Paulo saluda la decisión del Partido de los Trabajadores de postularlo a la Presidencia y de Lula de aceptar la candidatura**, con sus palabras “por responsabilidad con Brasil y para acabar con el sufrimiento del pueblo... y porque los brasileños tienen el derecho de votar libremente en un proyecto de país más solidario”.*

El XXIV Encuentro del Foro de Sao Paulo, resuelve seguir manifestando su plena solidaridad con el compañero Lula da Silva; reforzar las acciones por su inmediata libertad, saludando la defensa que el Partido de los Trabajadores y las fuerzas democráticas aliadas de Brasil y que también forman parte del Foro han venido realizando.

Saludamos y reconocemos las movilizaciones que el pueblo de Brasil promueve en demanda de libertad para Lula y por la defensa del legado que les brindó para mejorar sus condiciones y elevar la calidad de vida de millones de personas.

¡VIVA LULA!

¡VIVA EL PUEBLO BRASILEÑO!”

Resolução do XXIV Foro de São Paulo (grifos meus)



XXIV Encontro do Foro de São Paulo, em 2018, Pepe Mujica Comunista, Petistas Cúmplices Querendo “Lula Livre” (Conforme Definido pelo Foro de São Paulo)

O próprio Lula confessou a autoria da criação do Foro de São Paulo, a sua natureza, o sua coordenação e interferência nas políticas internas nos países dos partidos-membros, tanto no seu discurso de 2005, no **15º Aniversário do Foro de São Paulo, em 2005**, arquivado no [Site da Presidência](#) (conforme citado acima e com [este](#) arquivo guardado do discurso [**caso tirem do ar**]) quanto **no de 2007 (em 06 de dezembro de 2007**, em Belém do Pará, no encontro com Governadores da Frente Norte do Mercosul. Com todas as palavras, ele **confessa a fundação desta organização política das Esquerdas, que permitiu que decisões deste conglomerado político estrangeiro (composto inclusive por grupos criminosos de narcotraficantes, seqüestradores e terroristas comunistas das FARC e do MIR)** refletissem em decisões políticas internas no Brasil **(sem conhecimento do povo ou do Poder Legislativo)**. E nenhuma providência foi tomada, por instituição ou autoridade algumas. E a imprensa e grande mídia, por mais de duas décadas não toca neste assunto.

Alguns trechos do Discurso do então presidente Lula, **em 02 de julho de 2005**, no ato de celebração do aniversário de quinze anos do Foro de São Paulo, realizado em São Paulo, na abertura das sessões daquele 12º Encontro:

“Meus queridos companheiros e companheiras dirigentes do Foro de São Paulo que compõem a mesa,

Meus queridos companheiros e companheiras que nos estimulam com esta visita ao 12º Encontro do Foro de São Paulo,

E eu queria começar com uma visão que eu tenho do Foro de São. Eu que, junto com alguns companheiros e companheiras aqui, fundei esta instância de participação democrática da esquerda da América Latina, precisei chegar à Presidência da República para descobrir o quanto foi importante termos criado o Foro de São Paulo.

E digo isso porque, nesses 30 meses de governo, em função da existência do Foro de São Paulo, o companheiro Marco Aurélio tem exercido uma função extraordinária nesse trabalho de consolidação daquilo que começamos em 1990, quando éramos poucos, desacreditados e falávamos muito. Foi assim que nós, em janeiro de 2003, propusemos ao nosso companheiro, presidente Chávez, a criação do Grupo de Amigos para encontrar uma solução tranquila que, graças a Deus, aconteceu na Venezuela.

*E só foi possível graças a uma ação política de companheiros. Não era uma ação política de um Estado com outro Estado, ou de um presidente com outro presidente. Quem está lembrado, o **Chávez participou de um dos foros que fizemos em Havana. E graças a essa relação foi possível construirmos, com muitas divergências políticas, a consolidação do que aconteceu na Venezuela, com o referendo que consagrou o Chávez como presidente da Venezuela. Foi assim que nós pudemos atuar junto a outros países com os nossos companheiros do movimento social, dos partidos daqueles países, do movimento sindical, sempre utilizando a relação construída no Foro de São Paulo para que pudéssemos conversar sem que parecesse e sem que as pessoas***

entendessem qualquer interferência política. Foi assim que surgiu a nossa convicção de que era preciso fazer com que a integração da América Latina deixasse de ser um discurso feito por todos aqueles que, em algum momento, se candidataram a alguma coisa, para se tornar uma política concreta e real de ação dos governantes. Foi assim que nós assistimos a evolução política no nosso continente.

Certamente não é tudo que as pessoas desejam, se olharmos o ideal do futuro que queremos construir, mas foi muito, se nós olharmos o que éramos poucos anos atrás no nosso continente. Era um continente marcado por golpes militares, era um continente marcado por ausência de democracia. E hoje nós somos um continente em que a esquerda deu, definitivamente, um passo extraordinário para apostar que é plenamente possível, pela via democrática, chegar ao poder e exercer esse poder.

(...)

E é por isso que eu, talvez mais do que muitos, valorize o Foro de São Paulo, porque tinha noção do que éramos antes, tinha noção do que foi a nossa primeira reunião e tenho noção do avanço que nós tivemos no nosso continente, sobretudo na nossa querida América do Sul.

Todas as vezes que um de nós quiser fazer críticas justas, e com todo direito, nós temos que olhar o que éramos há cinco anos atrás na América Latina, dez anos atrás, para a gente perceber a evolução que aconteceu em quase todos os países da nossa América.

E eu quero dizer para vocês que muito mais feliz eu fico quando tomo a informação, pelo Marco Aurélio ou pela imprensa, de que um companheiro do Foro de São Paulo foi eleito presidente da Assembléia, foi eleito prefeito de uma cidade, foi eleito deputado federal, senador, porque significa a aposta decisiva

na consolidação da democracia no nosso país.

Se não fosse assim, o que teria acontecido no Equador com a saída do Lucio Gutiérrez? Embora o presidente tenha saído, a verdade é que o processo democrático já está mais consolidado do que há dez anos atrás.

O que seria da Bolívia com a saída do Carlos Mesa, recentemente, se não houvesse uma consciência democrática mais forte no nosso continente entre todas as forças que compõem aquele país?

A vitória de Tabaré, no Uruguai: quantos anos de espera, quantas derrotas, tanto quanto as minhas. Ou seja, a paciência de esperar, de construir, de somar, de estabelecer políticas que pudessem consolidar, definitivamente, não apenas a vitória, mas tirar o medo de muita gente do povo, que se assustava quando imaginava que a esquerda pudesse ganhar uma eleição.

O que significa a passagem da Argentina? Num momento em que ninguém queria ser presidente, o Duhalde assume e consegue, em dois anos, não só começar a recuperar a economia da Argentina, como consegue eleger um sucessor com a personalidade do presidente Kirchner.

Os chilenos, depois de tantas e tantas amarguras, num período que muita gente não quer nem se lembrar, estão agora prestes a, pela quarta vez consecutiva, reeleger um presidente, eu espero que uma presidente, ou seja, uma mulher presidente daquele país. Isso não é pouco, isso é muito.

E o que nós precisamos é trabalhar para consolidar, para que a gente não permita que haja qualquer retrocesso nessas conquistas, que são que nem uma escada: a gente vai conquistando degrau por degrau. E, às vezes, até paramos um pouco num degrau para dar um passo um pouco maior, porque se tentarmos dar um passo muito grande poderemos cair, nos machucar e a caminhada retrocederá.

O Foro de São Paulo, na verdade, nos ensinou a agir

como companheiros, mesmo na diversidade. A coordenação do Foro de São Paulo, que envolvia parte das pessoas que estão aqui, não pensava do mesmo jeito, não acreditava nas mesmas profecias, mas acreditava que o Foro de São Paulo poderia ser um caminho. E foram inúmeras daquelas reuniões que ninguém quer participar, às vezes, pegar um voo, andar quatro, cinco horas de avião e parando três, quatro vezes para chegar num lugar e encontrar meia dúzia de companheiros para se reunir. E esses companheiros que tiveram a coragem de assumir essa tarefa, eu acho que hoje podem estar orgulhosos, porque valeu a pena a gente criar o Foro de São Paulo.

(...)

A minha vinda aqui, hoje, é para reafirmar uma coisa: a gente não precisa esquecer os nossos companheiros quando a gente ganha uma eleição para presidente da República. A gente precisa continuar tendo as nossas referências para que a gente possa fazer cada vez mais e cada vez melhor. E é isso que eu quero fazer como exemplo, ao sair de Brasília e vir aqui.

(...)

Uma coisa eu quero que vocês saibam: valeu a pena acreditar em nós mesmos e saber que nós vamos levar muitos anos, muitos... Nós não conseguiremos fazer as transformações que acreditamos e por que brigamos tantos anos em pouco tempo. É um processo de consolidação.

(...)

Eu quero dizer uma coisa para vocês: não está dia em longe o que o Foro de São Paulo vai poder se reunir e ter, aqui, um grande número de presidentes da República que participaram do Foro de São Paulo. As coisas caminham para isso. Nós aprendemos que a organização da sociedade é um instrumento excepcional e

nós aprendemos que o processo democrático pode garantir que a gente concretize esses sonhos nossos.

No Brasil, eu espero que o PT tenha preparado para vocês os informes que vocês devem levar para os seus países, e é importante que o Foro de São Paulo consiga que os outros países apresentem também as coisas que estão acontecendo em cada país, para que a gente vá consolidando os avanços das políticas sociais que tanto nosso povo precisa.

(...)

Vejam que os companheiros do Movimento Sem-Terra fizeram uma grande passeata em Brasília.

Organizada, muito organizada. E todo mundo achava que era um grande protesto contra o governo. O que aconteceu? A passeata do Movimento Sem-Terra terminou em festa, porque nós fizemos um acordo entre o governo e o Movimento Sem-Terra, pela primeira vez na história, assinando um documento conjunto.

(...)

É por isso que tenho afirmado, num pronunciamento, que seremos implacáveis com adversários e com aliados que acharem que podem continuar utilizando o dinheiro público para ficarem ricos, mas da mesma forma seremos também implacáveis no trabalho de consolidar o processo democrático brasileiro. Não permitiremos retrocesso.

(...)

E, portanto, nós, estejam certos disso, o Lula que vocês conheceram há quinze anos atrás está mais velho, mas também muito mais experiente e muito mais consciente do papel que temos que jogar na política da América do Sul, da América Latina, da África e, eu diria, na nova concepção de política no mundo

inteiro.

(...)

Esses dias, fizemos não sei quantos acordos, 26 acordos, com a Venezuela. Agora foi feito um monte de acordos com a Colômbia. Estamos fazendo acordo com a Argentina, com o Chile, ou seja, os nossos empresários têm que se encontrar, estabelecer parceria. Os nossos sindicalistas têm que se encontrar e estabelecer formas conjuntas. Os partidos têm que se encontrar, os parlamentares têm que se encontrar, o Foro de São Paulo tem que exigir cada vez mais a criação de um parlamento do Mercosul para que a gente possa consolidar definitivamente o Mercosul, não como uma coisa comercial, mas como uma instância que leve em conta a política, o social, o comercial e o desenvolvimento.

(...)

Esse trabalho é um trabalho que leva anos e anos. E nós apenas estamos começando.

(...)

Por isso, meus companheiros, minhas companheiras, saio daqui para Brasília com a consciência tranquila de que esse filho nosso, de 15 anos de idade, chamado Foro de São Paulo, já adquiriu maturidade, já se transformou num adulto sábio. E eu estou certo de que nós poderemos continuar dando contribuição para outras forças políticas, em outros continentes, porque logo, logo, vamos ter que trazer os companheiros de países africanos para participarem do nosso movimento, para que a gente possa transformar as nossas convicções de relações Sul-Sul numa coisa muito verdadeira e não apenas numa coisa teórica.

E eu estou convencido de que o Foro de São Paulo continuará sendo essa ferramenta extraordinária que conseguiu fazer com que a América do Sul e a América

Latina vivessem um dos melhores períodos de democracia de toda a existência do nosso continente.

Muito obrigado a vocês. Que Deus os abençoe e que eu possa continuar merecendo a confiança da Coordenação, que me convide a participar de outros foros. Até outro dia, companheiros”.

Discurso do Lula no XII Foro de São Paulo em 2005 (grifos meus)



Discurso do Lula no Décimo Quinto Aniversário do Foro de São Paulo e FHC, o Grande Aliado-Conivente com o Projeto de Poder Petista

Dá para ter uma noção da importância do Lula para este bloco continental esquerdista o porquê de tanto cuidado e defesa dele, diante de todos os crimes latentes dos quais já foi indiciado e que já teve condenação em segunda instância.

Segue alguns trechos do **Discurso do Lula**, em **06 de dezembro de 2007**, no encontro com Governadores da **Frente Norte do Mercosul**, realizado em Belém (PA), em que ele narra um pouco mais da história do Foro de São Paulo:

“Eu tive a felicidade de, em 1990, convocar — se eu não falei dos senadores, eu quero cumprimentar os senadores aqui presentes — eu tive o prazer de convocar a primeira reunião da esquerda na América Latina, em 1990. Eu tinha terminado a eleição de 89, nós tínhamos saído muito fortalecidos do processo eleitoral e era

preciso, então, fazer um chamamento a todas as organizações de esquerda que militavam na política da América Latina, para que pudéssemos começar a estabelecer uma estratégia de procedimento entre a esquerda da América Latina.

*Eu me lembro, Chacho, como se fosse hoje, era época da Copa do Mundo de 1990, e a reunião foi feita em São Paulo, por isso é que ficou constituído o Foro de São Paulo. **Só da Argentina tinha 13 organizações políticas, 13 grupos de esquerda que não conversavam entre si.** A única coisa que os unia era o Maradona, naquele momento. **A República Dominicana, que é um país pequeno, tinha 18 organizações de esquerda naquele encontro. Parecia, Ana Júlia, o PT.***

*Foi uma reunião muito difícil porque as pessoas não confiavam em si, cada um desconfiava do outro, cada um era mais revolucionário do que o outro, cada um era mais guerrilheiro do que o outro. E era preciso, então, criar um ponto de equilíbrio para fazer as pessoas entenderem. **Eu descobri isso nas eleições de 89, que era possível, com um pouco de organização, o povo chegar ao poder em qualquer país do mundo e em qualquer país da América do Sul.***

*Pois bem, **passados esses 18 anos, ou melhor, vamos pegar 14 anos atrás. Nós fizemos uma pequena revolução democrática na América do Sul e na América Latina. Eu, por exemplo, conheci o [Fidel] em um encontro que fizemos em Cuba. Tinha acabado de ser preso por conta do golpe e acabado de ser liberado. Conheci o Chávez em um encontro do Foro de São Paulo, como conheci também o Daniel Ortega, como conheci tantos companheiros da Argentina, do Chile, do Uruguai, do Paraguai, da Bolívia, do Equador, da Venezuela, da Colômbia. Qual é a mudança que houve nesses 18 anos? Olhem***

o mapa da América do Sul hoje. O que aconteceu na América do Sul é um fenômeno político que, possivelmente, os sociólogos levarão um tempo para compreender por que aconteceu tão rápido a mudança que houve, uma mudança extremamente importante.

Eu lembro que quando o companheiro Duhalde — eu ganhei as eleições de 2002 e o primeiro país a visitar foi a Argentina — falou assim para mim: “Lula, eu vou eleger”... o Menem estava se metendo a ser candidato outra vez, e não sei mais quem, tinha até corredor de automóvel que ia ser candidato na Argentina. E o Duhalde falou: “Lula, nós vamos eleger aqui o Kirchner”. Eu perguntei: “Quem é Kirchner?” Ele falou: “É o governador de Santa Cruz. Ele não é conhecido aqui em Buenos Aires, mas nós vamos elegê-lo”. Pois bem, seis meses depois o Kirchner era presidente da Argentina. Depois foi um processo, com Tabaré; depois foi um processo, com Nicanor Duarte, no Paraguai; depois foi um processo no Equador, que não deu certo no primeiro momento, mas deu certo no segundo momento, com Rafael Correa. O Chávez era o único presidente até então existente, na América do Sul, com cara progressista, com compromissos efetivos com o povo mais pobre.

E hoje nós vemos que o que aconteceu na América do Sul está se espraiando para a América Central e para a América Latina, em quase todos os países. Na Guatemala, acaba de ganhar um companheiro, muito companheiro nosso, que participou do Foro de São Paulo. Nós vamos ter eleições agora em El Salvador e, certamente, ganhará um companheiro da Frente Farabundo Marti as eleições para a presidência de El Salvador, pelo menos é o que as pesquisas estão indicando. A

eleição no Panamá foi um avanço extraordinário, com o companheiro Torrijos, e assim nós estamos avançando. Há um mapa exatamente antagônico ao mapa que existiu de 1980 a 1990, ou ao ano 2000”.

Discurso do Lula no Encontro de Governadores da Frente Norte do Mercosul em 2007 (grifos meus)

Enquanto isso, a Esquerda Social-Democrata do PSDB — que servia como a falsa-Direita, a mão direita da Esquerda, tática usada pelas Esquerdas para expulsar de vez a Direita (conservadora ou liberal) do debate político nacional — nada fazia. Pois como o próprio Fernando Henrique Cardoso afirmou, que a divergência entre PT e PSDB não é ideológica, mas sim disputa de poder e metodologia para alcançar os mesmos fins. **Como dito por FHC em entrevista para o senador Cristovam Buarque** (que na época era do PT), em Providence, nos EUA, em 7 de novembro de 2004.

*“Eu diria que **[as brigas entre PT e PSDB]** têm perigo de dificultar a velocidade da mudança. As brigas dificultam a velocidade da mudança. **Os dois lados querem a mesma... Não sei se é a mesma coisa, talvez não pelos mesmos modos. E aí tem uma outra diferença que são os menos crentes no Estado e na disciplina que o PT. Não é? Mas, os objetivos não são diferentes. (...) É por que nós não discutimos nem disputamos ideologia, é poder, é quem comanda. (...)** O grande desafio nosso é manter, criar e avançarmos num Estado competente e poroso. **Eu gosto muito dessa expressão que é do Gramsci, poroso... gelatinal...**”*

Fernando Henrique Cardoso



Os Comunistas do Foro de São Paulo e do PT Dominaram e Aparelharam o Brasil Há Décadas

Constata-se que o Foro de São Paulo é uma gigantesca organização, com representantes esquerdistas e revolucionários de todos os continentes, atuando diretamente nas políticas internas de seus países e que envolve partidos e organizações políticas; órgão governamentais (nacionais e internacionais); ONG's, sindicatos, conselhos de classe e movimentos sociais; jornalistas, veículos de imprensa e empresas de mídia; instituições globalistas, multinacionais, empresas e gigantes da internet; universidades, centros de disseminação cultural, artistas e entidades científicas; entidades religiosas e pseudo-religiosas (incluindo parte da Igreja Católica, da CNBB e de outras denominações cristãs ou judaicas), entre diversos outros comparsas, colaboradores, aliados e cúmplices covardes.

Algo desta magnitude, como o Foro de São Paulo, existindo por mais de duas décadas e reunindo várias centenas de organizações extremo-esquerdistas, esquerdistas (com grupos terroristas e de narcotraficantes participando em várias delas) passar despercebido por décadas, sem que centenas de veículos de imprensa ou milhares de jornalistas não tivessem percebido, é praticamente impossível. A traição, conivência e cumplicidade propositais da velha

imprensa e de todos os grandes veículos de mídia são mais verossímeis que uma notável displicência e ignorância sobre algo desta magnitude. E **o mal que temos hoje no Brasil é, em grande parte, fruto desta imunda classe de jornalistas brasileiros (pávidos, militantes ou cobiçosos), coniventes com esta infinidade de crimes e atentados à República Federativa do Brasil.**

E depois da ciência desta **titânica, poderosa e organizadíssima Coordenação Comunista Política (cujo o PT é o cabeça), chamada Foro de São Paulo, quem ainda confia nas urnas eletrônicas (fabricadas na Venezuela), comprovadamente vulneráveis, inaudíveis e infiscalizáveis pelo povo** (especialmente na gravação, emissão e apuração do voto que foi digitado, tendo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o absurdo de ser o mesmo órgão que executa o processo eleitoral e que julga as irregularidades na execução das eleições) e que, **com elas, o PT nunca mais perdeu nenhuma eleição presidencial no Brasil desde 2002?** Não, ninguém mais pode ter a desfaçatez de **continuar negando o Foro de São Paulo e nem o desvario de ainda negar que seja ele o que comanda os governos federais de grande parte dos países da América Latina e, fulcralmente, no Brasil.**

- [Foro De São Paulo](#)
- [Política](#)
- [Comunismo](#)
- [Socialismo](#)
- [Bolivarianismo](#)